



O IMPACTO DA POLIFARMÁCIA NA SAÚDE DE IDOSOS E DOS CUIDADORES: NECESSIDADE DE REDES DE APOIO E INTERVENÇÕES EFICAZES

LUCAS CRUZ BARBOSA; CAROLINA FÁTIMA GIOIA NAVA; PEDRO HENRIQUE GOMES DA SILVA; DANILO ALVES GUIMARÃES DE MOURA; HARDWICKEN MIRANDA VARGAS

Introdução: A polifarmácia, definida como o uso de quatro ou mais medicamentos, é uma preocupação crescente na saúde dos idosos, especialmente aqueles que atuam como cuidadores de outros idosos. Este fenômeno pode levar a complicações de saúde, aumento da carga sobre os cuidadores e impacto negativo na qualidade de vida. A compreensão da relação entre polifarmácia e suporte ao cuidador é essencial para desenvolver estratégias que melhorem a saúde e o bem-estar de ambos. **Objetivo:** Este estudo visa analisar como a polifarmácia afeta a saúde dos idosos e de seus cuidadores, destacando a importância de uma rede de apoio e assistência em saúde para promover o bem-estar de ambos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, utilizando artigos publicados entre 2014 e 2024 nos bancos de dados PubMed, LILACS e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: "Cuidador", "idoso", "polifarmácia" e "doenças metabólicas". Dentre os 45 artigos encontrados, 9 foram considerados elegíveis para a análise após a utilização da estratégia PICO. **Resultados:** As pesquisas indicam que a polifarmácia está associada a um aumento significativo na carga emocional e física dos cuidadores, levando a um maior risco de estresse e problemas de saúde mental. A falta de suporte social e a ausência de políticas públicas adequadas agravam essa situação. Além disso, a formação de grupos de apoio e a promoção de educação em saúde foram identificadas como intervenções eficazes para mitigar os efeitos adversos da polifarmácia. A literatura também destaca a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no manejo da polifarmácia, envolvendo profissionais de saúde para garantir um cuidado seguro e eficaz. **Conclusão:** A implementação de estratégias de suporte e assistência em saúde é fundamental para melhorar a qualidade de vida de idosos e cuidadores. A valorização do papel do cuidador e a oferta de recursos que facilitem o manejo das condições de saúde são essenciais para garantir que esses indivíduos possam desempenhar suas funções de forma saudável e sustentável.

Palavras-chave: **MEDICALIZAÇÃO; SOBRECARGA DO CUIDADOR; TERCEIRA IDADE**